Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ferreira, Alexandra Filipa Amado de Sousa

Enfermagem médica em animais de companhia : urgências reprodutivas em fêmeas

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3511

Metadados

Data de Publicação 2019

Resumo O presente relatório, tem como principal objetivo expor e descrever as atividades desenvolvidas, ao longo do período de estágio realizado no Hospital Veterinário do Porto, para conclusão da licenciatura de Enfermagem Veterinária, valorizando o papel do enfermeiro durante as urgências, mais precisamente urgências reprodutivas em fêmeas. Durante o período de estágio desempenharam-se várias funções destacando-se a realização de exames físicos, a administração de medicações e a monitorização dos an...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Canídeos, Urgências, Reprodução, Felídeos, Enfermagem

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T06:18:09Z com informação proveniente do Repositório

Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

Hospital Veterinário do Porto

Enfermagem Médica em Animais de companhia
Urgências Reprodutivas em Fêmeas

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Alexandra Filipa Amado de Sousa Ferreira

Orientadores

Doutora Ana Cristina Outeiro Correia de Matos

Enfermeira Ariana Gonçalves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica da Doutora Ana Cristina Outeiro Correia de Matos, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Enfermeira Ariana Gonçalves. Enfermeira veterinária do Hospital Veterinário do Porto.

Outubro de 2019

“Que tudo o que fizermos seja feito com amor”

(1Coríntios 16:14)

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer a toda a minha família em especial à minha mãe, que apesar de todas as dificuldades, sempre deu tudo o que tinha para que pudesse chegar onde estou hoje, à minha irmã que sempre me apoiou e sempre foi um exemplo para mim.

Quero agradecer ao meu namorado que me ensinou que mesmo quando achamos que estamos sozinhos, Deus está connosco, nos bons e nos maus momentos.

Às minhas amigas leirienses Beatriz Fernandes e Bruna Diniz, por estarem sempre comigo, pelos nossos chás e jantares saudáveis. Apesar da distância arranjámos sempre tempo para pormos a conversa em dia.

À minha colega de casa Carole Antunes, que foi a primeira pessoa que conheci neste novo capítulo da minha vida e que me proporcionou uns 3 anos mais divertidos com longas conversas, muitas gargalhadas e muitos jantares.

À Barbara Martins, a minha eterna companheira das aves, de trabalhos, de conversa e de boleias. Ensinou-me que temos que ser persistentes relativamente ao que queremos, apesar das dificuldades que apanhou pelo caminho, ergueu sempre a cabeça e conseguiu acabar o curso.

À Jéssica Mateus, companheira de autocarro, de estudo, de dúvidas, de trabalhos e de longas conversas. Obrigada por todos os momentos, pelos passeios, pelas horas de desespero passadas em conjunto, obrigada por teres estado ao meu lado.

À Fátima Heleno e à Sónia Barros que acompanharam todo o meu percurso desde o secundário até ao fim do curso. Foram a minha segunda casa e ensinaram-me a ter mais garra e mais confiança em mim mesma.

A todos os professores da escola que me acolheu. Obrigada pelo ambiente familiar que proporcionam aos alunos, por toda a dedicação que implementam em nós e por nos acompanharem neste percurso. Em especial, um enorme obrigado à Professora Doutora Ana Matos por ter aceitado ser minha orientadora e por me ter acompanhado durante estes 3 anos, foi ótimo ser sua aluna. Grata por toda a ajuda e apoio que me prestou.

Quero agradecer também à equipa do HVP que me recebeu tão bem, que me senti sempre em casa, são muito mais do que uma equipa de trabalho. Obrigada por todo o acompanhamento, por tudo o que me ensinaram e por serem tão amáveis comigo.

Resumo

O presente relatório, tem como principal objetivo expor e descrever as atividades desenvolvidas, ao longo do período de estágio realizado no Hospital Veterinário do Porto, para conclusão da licenciatura de Enfermagem Veterinária, valorizando o papel do enfermeiro durante as urgências, mais precisamente urgências reprodutivas em fêmeas.

Durante o período de estágio desempenharam-se várias funções destacando-se a realização de exames físicos, a administração de medicações e a monitorização dos animais durante o pós-operatório, no internamento, na cirurgia e na Unidade de Cuidados intensivos (UIC).

Para além destas funções realizaram-se exames complementares de diagnóstico, contenções, passeios, limpezas, atendimento ao público entre outros procedimentos.

Com a realização deste estágio no Hospital Veterinário do Porto, foi possível desenvolver competências que, são essenciais para a evolução profissional como futura Enfermeira Veterinária, nomeadamente acompanhando os médicos veterinários e completando uma equipa que tem como objetivo garantir a Saúde e Bem-Estar dos seus pacientes.

Palavras-chave

Canídeos; Enfermagem; Felídeos; Reprodução; Urgências;

Abstract

This report has the purpose to describe and exhibit the activities done throughout the internship in Hospital Veterinário do Porto in order to complete the graduation degree in Veterinary nursing, as well to apply the knowledge acquired through graduation years, focusing on the role of the veterinary nurse during reproductive urgencies of the females.

During the internship, roles were performed in internment, physical exams were realized as well as, medications, monitoring post-surgical patients, in the internment, surgery, and the ones present in Intensive Care Unit.

Furthermore, complementary exams were performed and help was given containing animals during specific procedures, walking the dogs, cleaning and contacting with the owners in the reception area among other procedures.

With this internship in HVP, skills were developed that are essential to the career as future veterinary nurse, as well as helping the doctors and complete a team that has in common one thing, guarantee the health and wellness of the patients.

Keywords

Canid; Nursing; Felid; Reproduction; Urgencies

Índice

1. Introdução 1
2. Apresentação do local de estágio 2
2.1 Equipa e serviços prestados 2
2.2 Instalações e equipamentos 2
3. Descrição das atividades realizadas 6
4. Casos clínicos e Serviços acompanhados 7
4.1 Casuística geral 7
4.2 Casuística por área de intervenção 7
4.2.1 Casuística em canídeos 7
4.2.2 Casuística em Felídeos 9
4.3 Casuística acompanhada no internamento 12
4.4 Casuística na cirurgia 12
4.4.1 Casuística em canídeos 12
4.4.2 Casuística em felídeos 13
5.Procedimento cirúrgicos na área da reprodução 14
5.1 OVH 14
5.2 Cesariana 14
6. Urgências reprodutivas em fêmeas acompanhadas no HVP 14
6.1 Piómetra 14
6.1.1 Etiologia 15
6.1.2 Sinais clínicos e diagnóstico 17
6.1.3 Tratamento Médico 18
6.1.4 Tratamento Cirúrgico 19
6.1.5 Caso Clínico I 21
6.2 Distócia 25
6.2.1 Etiologia 25
6.2.2 Incidência 27
6.2.3 Sinais Clínicos e diagnóstico 27
6.2.4 Tratamento Médico 28
6.2.5 Tratamento cirúrgico 30
6.2.6 Ressuscitação e monitorização dos recém-nascidos 31
6.2.7. Caso clínico II 33

7. Considerações Finais 37
8. Referências Bibliográficas 38
Anexo I- Hospital Veterinário do Porto 41
Anexo II- Casuística 46

Índice de figuras

Figura 1. Entrada do HVP (HVP, 2019) 2
Figura 2. Receção e *Pet Shop* do HVP (HVP, 2019) 3
Figura 3. Receção do HVP (HVP,2019) 3
Figura 4. Consultório de canídeos HVP 3
Figura 5. Consultório de felídeos HVP 3
Figura 6. Internamento principal 4
Figura 7. 2º Internamento (HVP, 2019) 4
Figura 8. Sala de Cirurgia 5
Figura 9. Internamento de felídeos 4
Figura 10. Casuística geral acompanhada no HVP, durante o período de estágio, por espécie animal (%) 7
Figura 11. Canídeos acompanhados durante o período de estágio, por serviço (%) 8
Figura 12. Canídeos acompanhados, durante o período de estágio por setor da medicina veterinária (n) 8
Figura 13. Número de can+ideos acompanhados durante o período de estágio, por raça (n=412) 9
Figura 14. Felídeos acompanhados durante o período de estágio (%) 10
Figura 15. Casuística em felídeos durante o período de estágio organizada por sector hospitalar (n=349) 11
Figura 16. Casuística acompanhada em felídeos durante o período de estágio, por raça (n=349) 11
Figura 17. Procedimentos acompanhados no internamento, durante o período de estágio (n=598) 12
Figura 18. Procedimentos cirúrgicos acompanhados em canídeos, durante o período de estágio (n=49) 13
Figura 19. Procedimentos cirúrgicos acompanhados em felídeos durante o período de estágio no HVP (n=46) 13
Figura 20. Útero com hidrometra, observado durante uma OVH acompanhada no HVP 16
Figura 21. Útero com Piómetra (Zeltzman, 2016) 20
Figura 22. Ecografia abdominal com sinais de piómetra 23
Figura 23. Causas de distócia 25
Figura 24. Manipulação obstétrica para resolução de distócia: tração ao redor da cabeça do feto (Kustritz, 2003) 29
Figura 25. Manobras de Ressuscitação de um recém-nascido (Jackson 2004) 32
Figura 26. Fenda do palato num recém nascido (Johnston, et al., 2001) 33
Figura 27. Seis crias de raça Boxer após cesariana realizada no HVP 35
Figura 28. Sétima cria (lado esquerdo) a ser ressuscitada após cesariana no HVP 35

Figura 29. Sala de Raio X do HVP 41
Figura 30. Sala de Ecografia do HVP 41
Figura 31. Sala de preparação cirúrgica e suíte dentária do HVP 41
Figura 32. Sala de assepsia, limpeza e esterilização do material cirúrgico do HVP 41
Figura 33. Sala de Endoscopia e Fluoroscopia do HVP 42
Figura 34. Ficha de Internamento do HVP 43
Figura 35. Ficha de anestesia do HVP 44

Lista de tabelas

Tabela 1. Hemograma 1, durante o acompanhamento no HVP 22
Tabela 2. Análises bioquímicas 1, durante o acompanhamento no HVP 22
Tabela 3. Controlo de temperatura e pressões, durante o acompanhamento no HVP 24
Tabela 4. Hemograma 1, durante o acompanhamento no HVP 34
Tabela 5. Analíses bioquímicas 1, durante o acompanhamento no HVP 34
Tabela 6. Classificação do grau de desidratação 45
Tabela 7. Painel Analítico Geral do HVP 45
Tabela 8. Raças de canídeos acompanhados no HVP durante o período de estágio 46
Tabela 9. Raças de felídeos acompanhados no HVP durante o período de estágio 47

Lista de abreviaturas

ALB- Albumina

ALP- Fosfatase Alcalina

ALT- Alanina Aminotransferase

BUN- Blood Urea Nitrogen- Ureia

BID-Duas vezes ao dia

CREA- Creatinina

FC-Frequência Cardíaca

FR- Frequência Respiratória

GLU-Glucose

GLOB- Globulinas

HVP-Hospital Veterinário do Porto

HEQ- Hiperplasia Endometrial Quística

IV-Intravenoso

LR-Lactato de Ringer

PO-Via Oral

SID- Uma vez ao dia

TID- Três vezes ao dia

TP- Proteínas Totais

TRC-Tempo de Repleção Capilar

UIC- Unidade dos Cuidados Intensivos